

AS

LOROTAS

DE PEDRINHO



Eduardo Lopes Araújo

INDI – 5º Faraó

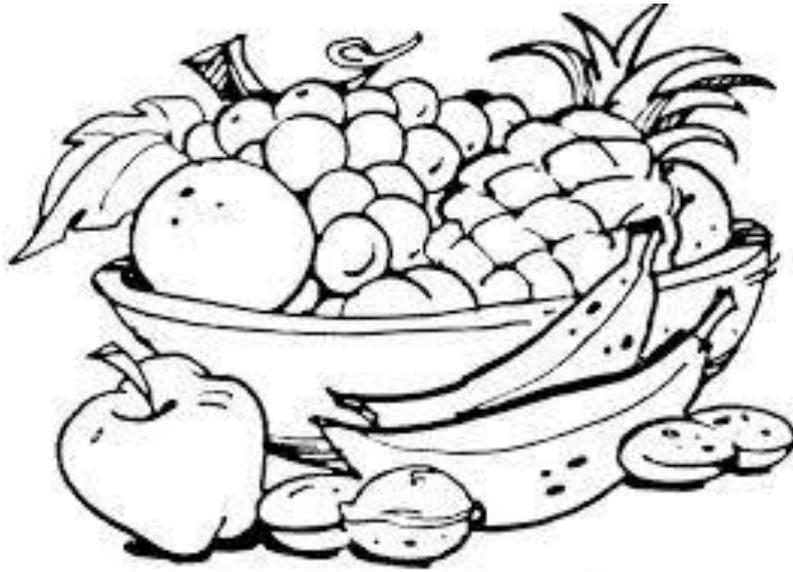
Hoje eu vou contar para vocês a estória do Pedrinho, o moleque mais mentiroso que eu já conheci.



Pedrinho mora lá na minha rua, três casas abaixo da minha. A mãe dele, Dona Nana, é um amor! A pobrezinha vive passando vergonha por causa das mentiras que o menino conta.



Um dia desses, Pedrinho passou na mercearia do Seu Nicolau e encomendou um montão de coisas: ovos, alface, tomate, laranja e outras frutas. Ele disse pro Seu Nicolau que Dona Nana precisava de tudo com muita urgência! Vinte minutos depois, o homem chega pra fazer a entrega. Por coincidência, eu estava na porta da minha casa e vi a coitada da Dona Nana tomando aquele susto e dizendo que não tinha encomendado nada!

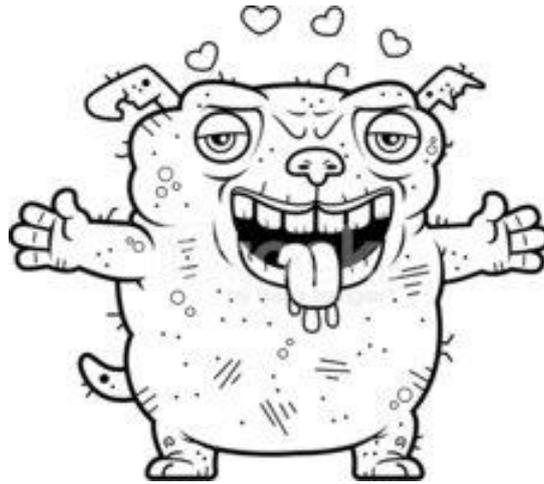


Pedrinho era desses! Mentia com a maior cara de pau! Falava que o feio era bonito, que o magro era gordo, que o pobre era rico, que o alto era baixo, que o doce era salgado!

Na escola, todo mundo conhecia sua fama de mentiroso, mas muita gente caía nas suas lorotas e nas suas pegadinhas! Gabriela é uma menina do sexto ano, que se achava muito espertinha. Pedrinho disse pra ela que o Antenor, um cara bonitão do oitavo ano, estava louquinho por ela! O moleque marcou um encontro falso e Gabriela ficou lá, na sorveteria Sorvete Bom, a tarde interinha, esperando! A garota só foi descobrir a mentira no dia seguinte, na escola.



Pedrinho tinha um cachorro que ele dizia ser de raça mais esquisita do mundo! Pêlo, quase não tinha. O rabo era curto e as orelhas compridas, tinha uma cabeça enorme e os olhos bem grandes. Eu acho que ele encontrou esse cãozinho na rua! Aqui onde eu moro todo mundo tem cachorro, mas ninguém tem cachorro de raça... O moleque tirava a maior onda falando pra todo mundo que seu cãozinho tinha a raça mais rara do mundo!



No mês passado teve a maior confusão na minha rua! A casa doze está desocupada faz um tempo e a meninada gosta de brincar lá. O terreno é bem grandão e a diversão é certa. Pedrinho, disposto a pregar mais uma peça em todo mundo da rua, pulou o portão e colocou fogo numa pilha de folhas secas que estava bem atrás da casa. O moleque ligou para os bombeiros e disse que a casa estava pegando fogo! Dez minutos depois, a rua estava tomada de bombeiros! Os vizinhos todos na rua! Todo mundo preocupado com medo do fogo! Pedrinho ficou de longe, só rindo!



A última do Pedrinho, eu vou contar pra vocês! Dona Nana levou o moleque para a praia porque queria um dia especial. Mal ela sabia que o moleque, assim que pisou na areia, começou a bolar uma nova mentirinha!

Sol brilhando, o mar azulzinho, Pedrinho pegou sua bóia e entrou no mar. A idéia era fingir que as ondas estavam o levando e pedir socorro. O que ele não contava é que realmente havia o risco e o mar foi carregando devagarzinho o Pedrinho pra longe! O moleque gritava, balançava os braços, Dona Nana até via, mas já tava tão acostumada com as lorotas do filho, que achou que era brincadeira. Um salva-vidas percebeu a situação e pulou na água. Já na areia, o menino, que dessa vez quase se deu mal, prometeu que nunca mais ia contar uma mentira!



E essa é a estória do Pedrinho... se ele realmente parou de mentir, eu não sei! Vou ficar por aqui, só esperando a próxima lorota do menino!

FIM